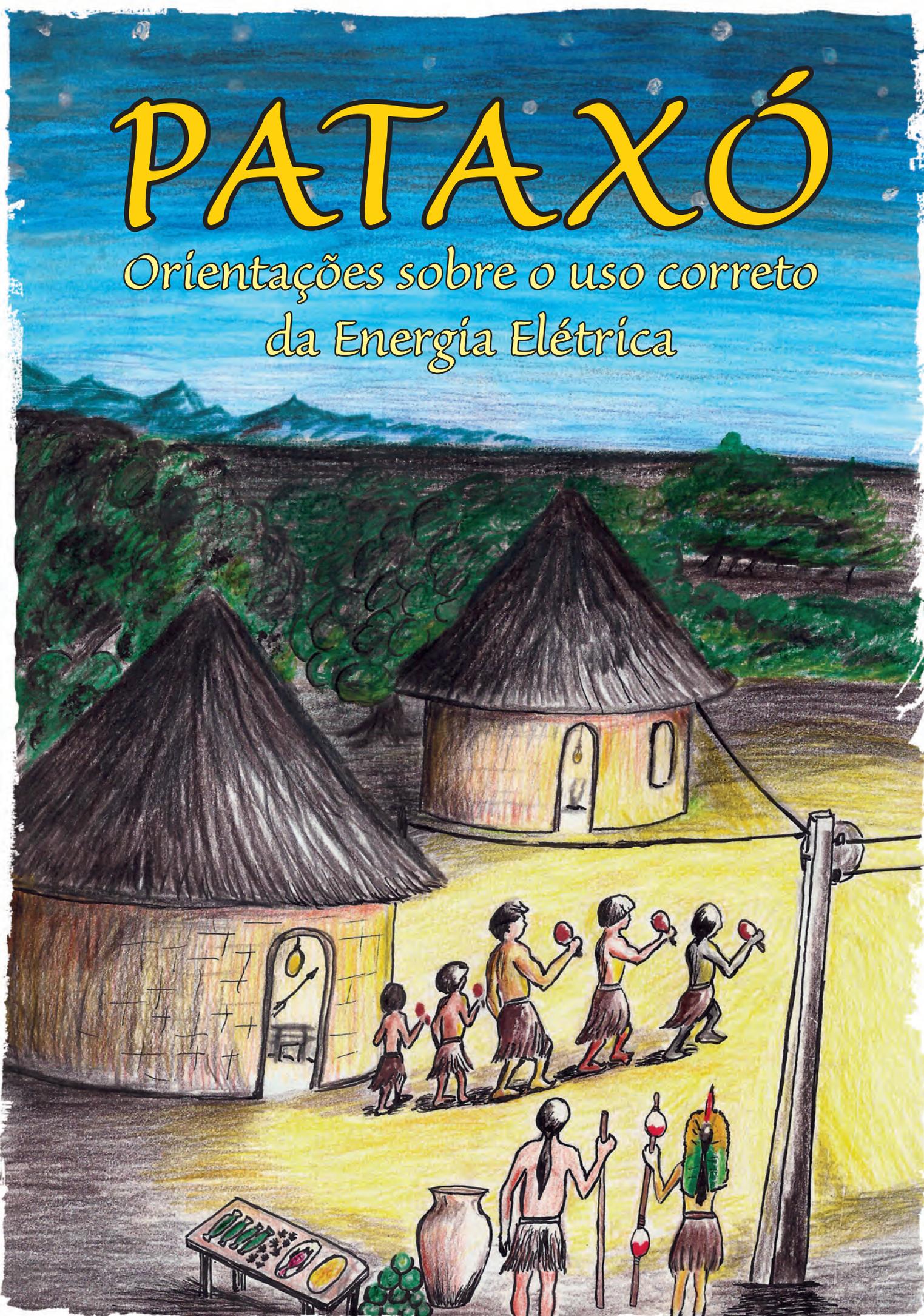


# PATAXÓ

Orientações sobre o uso correto  
da Energia Elétrica



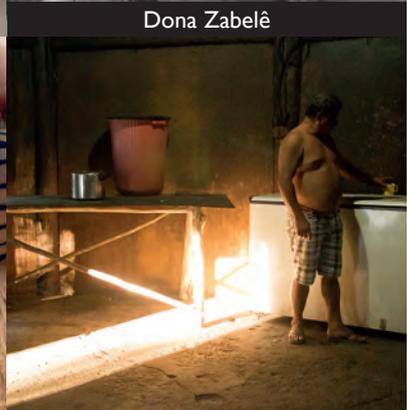


Seu Nengo Macuco



Dona Maria Coruja

Dona Zabelé



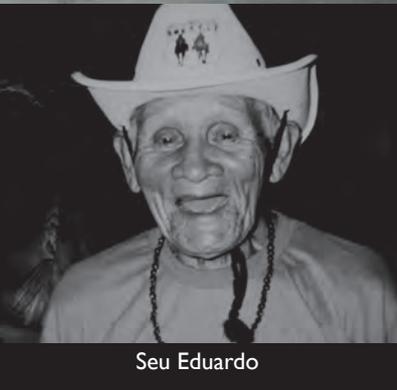
Dona Rosa



Seu Benedito Cacique



Seu Nivaldo



Seu Eduardo



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

SECRETARIA EXECUTIVA

SECRETARIA DE ENERGIA ELÉTRICA

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS  
E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

COORDENAÇÃO PARA ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS  
DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS



Desenhos desta página: Bruna Fernandes, Luiz de Jesus, Mateus Alves, Pedramirim Guedes

Todos os textos e desenhos foram produzidos pelos alunos e professores da Escola Indígena da Etnia Pataxó Coroa Vermelha, sendo adequado e validado pelo Grupo de Trabalho Indígena, constituído para a elaboração da cartilha sobre o uso correto da energia elétrica e Tarifa Social, sob a supervisão do Ministério de Minas e Energia.

## CORDEL IUMINADO

Em janeiro deste ano, houve uma reunião,  
Aconteceu na escola, com gente da educação  
Para resolver problemas da aldeia e da cidade  
Ou aqueles específicos, da nossa comunidade.

Vieram duas jokanas aqui para nossa aldeia  
Para falar de um programa, aquele que nos clareia.  
E trouxeram uma proposta, não podia ser melhor,  
Uma cartilha bilíngue para as aldeias Pataxó.

A proposta da cartilha tinha um objetivo,  
Explicar a nosso povo, de um jeito positivo.  
Usar energia elétrica sem correr nenhum perigo,  
Nem desperdiçar o kayãbá, para não ter prejuízo.

Houve muitos encontros com os grupos do GT,  
E nosso povo empenhado, para a coisa acontecer.  
Contando várias histórias da nossa comunidade,  
Fatos que aconteceram, na aldeia de verdade.

A cada novo encontro tinha a orientação,  
Da equipe Luz Para Todos, que nos dava sugestão,  
Como escrever a história que falava dos parentes,  
Um povo grande e guerreiro forte, lutador e bem valente.

Os parentes se lembraram do tempo sem energia,  
Do candeeiro a gás, da TV à bateria,  
Pois se faltasse o petróleo, a fogueira se acendia,  
Para poder contar causo, até amanhecer o dia.

Também houve um momento que foi muito importante,  
O grupo do Minas e Energia, nos trazendo palestrantes  
Que nos falaram sobre cuidados e dicas de economia,  
E o Programa Luz Para Todos, nas aldeias da Pataxó da Bahia.





E depois houve momento em que os alunos deram um show,  
Fazendo vários desenhos que a todos agradou.  
O grupo já tinha dito e o fato se cumpriu,  
nossa cartilha hoje é a melhor do Brasil.

Para que tudo acontecesse, muita gente ajudou,  
Professores, funcionários e pessoas da nossa aldeia,  
Gente de boa memória, inclusive as lideranças,  
Para poder relembrar um pouco de sua história.

No tempo sem energia, havia dificuldades  
Para o povo da aldeia e também lá da cidade.  
Não tinham muitos alunos, a noite para estudar  
Quando o lampião secava, a aula tinha que parar.  
Com a chegada da energia, muita coisa melhorou  
A jokana e o kakusú, pra escola logo entrou.

Passaram-se vários anos de muita dedicação,  
Pataxó bem instruído, na área da educação.  
Nossa escola hoje dispõe de vários equipamentos,  
Bebedouro e geladeira, conservando os alimentos.  
Temos TV e notebook, caixa de som, data-show  
Melhorando nossas aulas, ensinando com amor.

A saúde na aldeia está cada vez melhor  
Tem consulta odontológica, para o índio Pataxó.  
Tem agente de saúde e também as enfermeiras  
Que guardam muitas vacinas no freezer ou na geladeira.

O trabalho que fizemos, para nós valeu a pena,  
Ele será repassado para todos, sem problema.  
Desde já agradecemos a todos sem distinção,  
Pois o que é mais importante, que a vida do cidadão?

*Nancy Pereira da Silva - Professora Indígena*

## Sumário

- 4 CORDEL IUMINADO
- 7 APRESENTAÇÃO
- 8 POVO PATAXÓ: UM POUCO DA HISTÓRIA
- 11 A CULTURA DO POVO PATAXÓ
- 12 PATXÔHÃ: A LÍNGUA PATAXÓ
- 15 A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA PARA A COMUNIDADE PATAXÓ
- 18 ENERGIA ELÉTRICA: COMO USAR DE FORMA CORRETA
- 25 DICAS DE USO CORRETO DA ENERGIA
- 26 TARIFA SOCIAL
- 28 IMPORTÂNCIA DE MULTIPLICAR CONHECIMENTOS
- 29 GLOSSÁRIO - VOCABULÁRIO PATAXÓ (PATXÔHÃ)

Danielle Lima



Luiza de Jesus

### COORDENADORA PEDAGÓGICA

*Maria do Socorro Costa Brito – Consultora Programa Luz para Todos / MME*

### SUPERVISÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

*Maria Eustáquia da Silva – Programa Luz para Todos / MME*

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

*José Renato Esteves – Programa Luz para Todos / MME*

### APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

*Gláucia Pereira de Souza – Programa Luz para Todos / MME*

### FOTOGRAFIAS DOS PAINÉIS

*Awoy, Ajurú, Karkajú, Hadja, Acervo Atxohã e Guilherme K. Noronha*

### ILUSTRADORES PATAXÓ

*Alunos da Escola Indígena Pataxó Coroa Vermelha  
(lista de nomes na última página)*

### DESENHO DA CAPA

*Pedro Neves do Espírito Santos*

### TRADUTORES PATAXÓ

*Awoy, Ajurú e Cosme*

### PRODUÇÃO DE TEXTOS

*Grupo de Trabalho Indígena Pataxó  
(lista de nomes na última página)*

*Coordenação: Maria do Socorro Costa Brito*

### EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO GRÁFICO

*Comtexto Treinamento e Consultoria Ltda.*



### SUPERVISÃO DE PROJETO

*Cássio Ingles de Sousa – Antropólogo / Comtexto Consultoria*

### PROJETO GRÁFICO

*Guilherme Kiehl Noronha – Designer e Fotógrafo / gknoronha.com*

S725u

**Pataxó: orientações sobre o uso correto da energia elétrica** / Grupo de Trabalho Indígena Pataxó. – Brasília (DF): GKNoronha, 2016.  
28 p. : il. ; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-62913-27-3

I. Energia elétrica. 2. Povo Pataxó. 3. Recursos energéticos. I. Título.

CDD-620.9



## APRESENTAÇÃO

O Programa Luz para Todos, do Governo Federal, está levando energia elétrica até as aldeias indígenas Pataxó do estado da Bahia. E para marcar o envolvimento do nosso Povo com a chegada da luz nos foi pedida a criação de uma cartilha que registrasse nosso aprendizado sobre o uso regular e eficiente da energia elétrica. Ela seria um importante instrumento informativo e de conscientização do Povo Pataxó, sobre os benefícios que a eletricidade estava levando até as aldeias, bem como a divulgação e valorização das nossas tradições.

O conteúdo da nossa cartilha é de fácil compreensão, devido a sua construção coletiva a partir do trabalho realizado por alunos, professores, lideranças e membros da Comunidade Indígena Pataxó de Coroa Vermelha. Além de ter como foco metodológico a inclusão de princípios básicos da cultura e história do nosso Povo, isto é, língua (Patxohã), músicas e fatos marcantes da nossa história de luta e resistência.

A cartilha foi feita em duas versões, uma em português e outra em Patxohã (linguagem de guerreiro Pataxó), a fim de servir também de conteúdo, no aprendizado, fortalecimento e preservação da cultura Pataxó.

Este trabalho de orientação é importante, pois a energia elétrica é uma novidade nas comunidades indígenas, ainda em processo de compreensão e aprendizado do seu uso pelas famílias, os quais não sabem dos riscos de acidentes, principalmente na atividade doméstica e produtiva. Portanto, estamos vendo como a energia elétrica deve ser usada de forma regular e eficiente para melhorar a educação, com escolas melhores nossas crianças e com aulas noturnas para nossos jovens e adultos.

A chegada da energia melhora a qualidade de vida da família, possibilitando a geração de emprego e renda, trazendo como resultado a potencialização da fabricação de artefatos/artesanatos de madeiras, penas, sementes, palhas e cipó. Assim como, no uso de utensílios e equipamentos elétricos para o beneficiamento de frutas e outras lavouras, a fim de agregar valor na produção agrícola.

***Gerdion Santos do Nascimento - Aruã Pataxó***  
***Cacique da aldeia Indígena Pataxó Coroa Vermelha***



# POVO PATAXÓ: UM POUCO DA HISTÓRIA

Antes de existir o índio na terra, Niamisū (Deus) já havia criado tudo. Criou as árvores como o jacarandá, o jatobá, o jenipapo, o gotí, araquá, a palmeira, criou também os animais como o macaco, o caititu, o veado, tamanduá, a anta, a onça, a capivara, cutia, paca, tatu, teiú e os peixes como jundiá, corró, piaba, traíra, samucanga, a tainha, sororoca, robalo e a tilápia. Criou os pássaros como o papagaio, jacupemba, tururim, arakwã, macuco, gavião, mãe da lua, bem-te-vi e muitos outros seres. Naquele tempo tudo era alegria, os bichos eram diferentes e tinha o seu jeito próprio de viver a vida.

Niamisū queria terminar o seu último desejo, a “criação dos Pataxó”, de repente houve uma grande calmaria, tudo se aquietou e uma nuvem branca foi se formando no céu. Essa nuvem foi escurecendo e logo se transformando em chuva fina que caía sobre a terra e foi engrossando aos poucos. Logo o vento se acalmou e a chuva foi passando e o último pingo de água que caiu no chão transformou-se em um “índio”. Esse primeiro índio veio para preparar a chegada dos parentes índios aqui na terra. Ele trouxe consigo muitas sabedorias. Conhecia a época certa para plantar, pescar, caçar e as ervas para fazer remédios para os rituais. Durante à noite, a lua e as estrelas iluminavam e faziam suas noites mais alegres e bonitas.





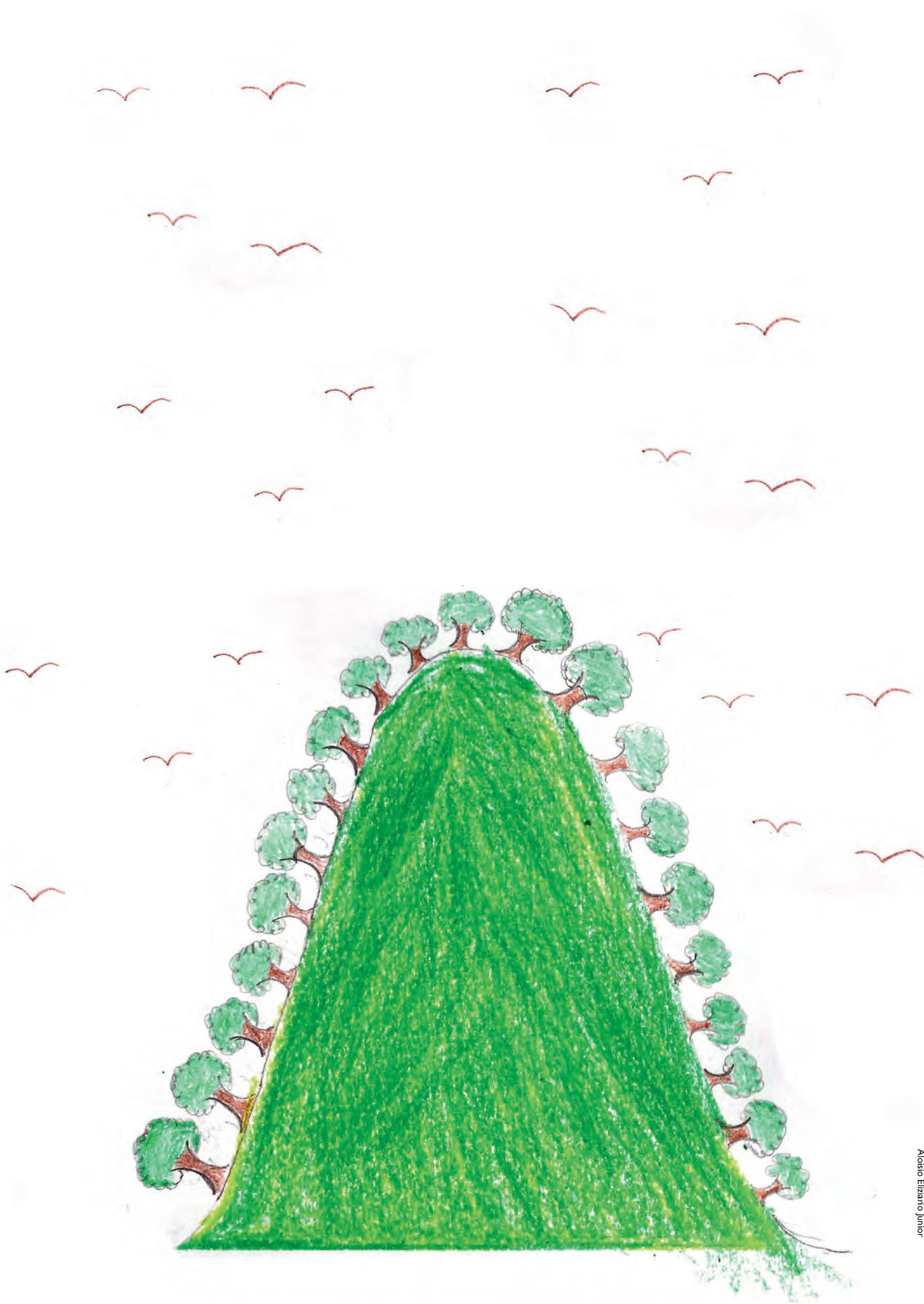
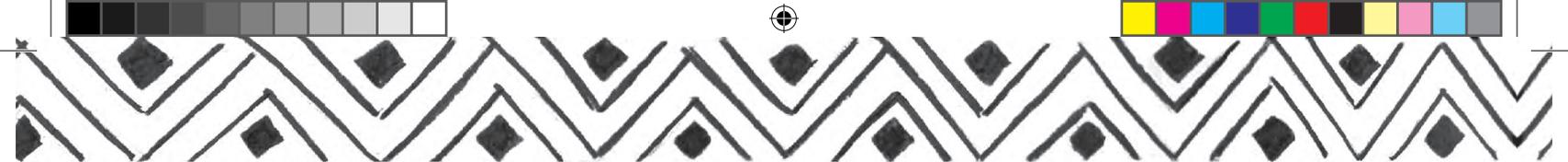
Depois que já havia cumprido sua missão aqui na terra e preparado tudo para seus parentes, no dia marcado, ele fez voltar a calma, tudo silenciou e fez cair uma grande chuva. Logo que a chuva parou, começaram a sair índios do buraco e iam se espalhando em grupos, então o grupo seguiu a água de mata adentro como o índio havia lhes dito. Andaram, andaram e quando deram por fé, estavam na beira da praia. Isso era época de lua cheia.

Os índios ficaram admirados com a grandeza e a beleza do mar, que tanto lhes agradou e então de longe o primeiro índio gritou: Pataxó! Pataxó! O índio reuniu todos os seus parentes e ensinou toda a sua sabedoria e segredos da época do plantio e da colheita e mostrou-lhes a erva boa para fazer o remédio, ensinou a olhar o tempo pelos astros, o melhor tempo da caça e da pesca.

Antes de partir para morar no Itôhã ele disse, tenho que ir, pois protegerei vocês: Meu nome é "TXÔPAY". Assim TXÔPAY se despediu de seus parentes, dando um salto e foi morar lá em cima no Itohã (céu) com Niamisū.

**Mito de Txôpay extraído do livro Txopây Itohã - Kanatyô Pataxó**  
Resumido por Ajurú Pataxó





Alcísio Elizário Junior

# A CULTURA DO POVO PATAXÓ

Somos o povo Pataxó. Nação dona de uma inteligência nata e de uma diversidade cultural muita rica, capaz de impressionar pessoas em diversos contextos de nossa realidade.

Com o passar do tempo nossos conhecimentos não foram esquecidos e nem perdidos, isso para nós é uma felicidade, pois ficaram preservados em muitas memórias sem apagar os conhecimentos tradicionais de nosso povo.

Os conhecimentos culturais tradicionais Pataxó são patrimônios materiais e imateriais, classificados como saberes e fazeres pertinentes e peculiares ao nosso povo. As nossas músicas, pinturas, a língua, a culinária, a medicina tradicional, formas de habitação, pesca, artesanatos, jogos e brincadeiras, além dos ritos, cantos e danças, histórias, narrativas e celebrações. Antigamente esses conhecimentos culturais eram repassados na base da oralidade aos mais novos, pois nosso povo era ágrafo, isto é, não possuía o domínio da escrita.

Diante de todas as riquezas da nossa etnia, temos um desafio maior a ser superado e conquistado, que é a valorização, a preservação e a manutenção de saberes, fazeres e valores, perante a sociedade envolvente, pois a convivência diária com o não indígena, muitas vezes, atrapalha o trabalho de fortalecimento cultural, uma vez que o nosso contato com eles é constante. Porém com toda afirmação da nossa identidade de ser Pataxó, ainda é possível sofrermos com o preconceito, o racismo, a discriminação e a desigualdade social.

Hoje graças a muita persistência em busca de informação e formação acadêmica, os conhecimentos tradicionais são passados através da escrita, ou seja, tudo é documentado em arquivos para que não seja perdido ao longo do tempo.

Todos os conhecimentos culturais são fundamentais, pois são eles que nos fortalecem enquanto povo. Conhecimentos esses que servirão de alicerce e de suporte para a garantia e sobrevivência da cultura, pois como dizem os mais velhos, "um povo sem cultura é um povo morto". A nação Pataxó, sempre lutou por seus ideais e objetivos. É povo que continua vivo na luta para não perder de vista o horizonte da vitória.

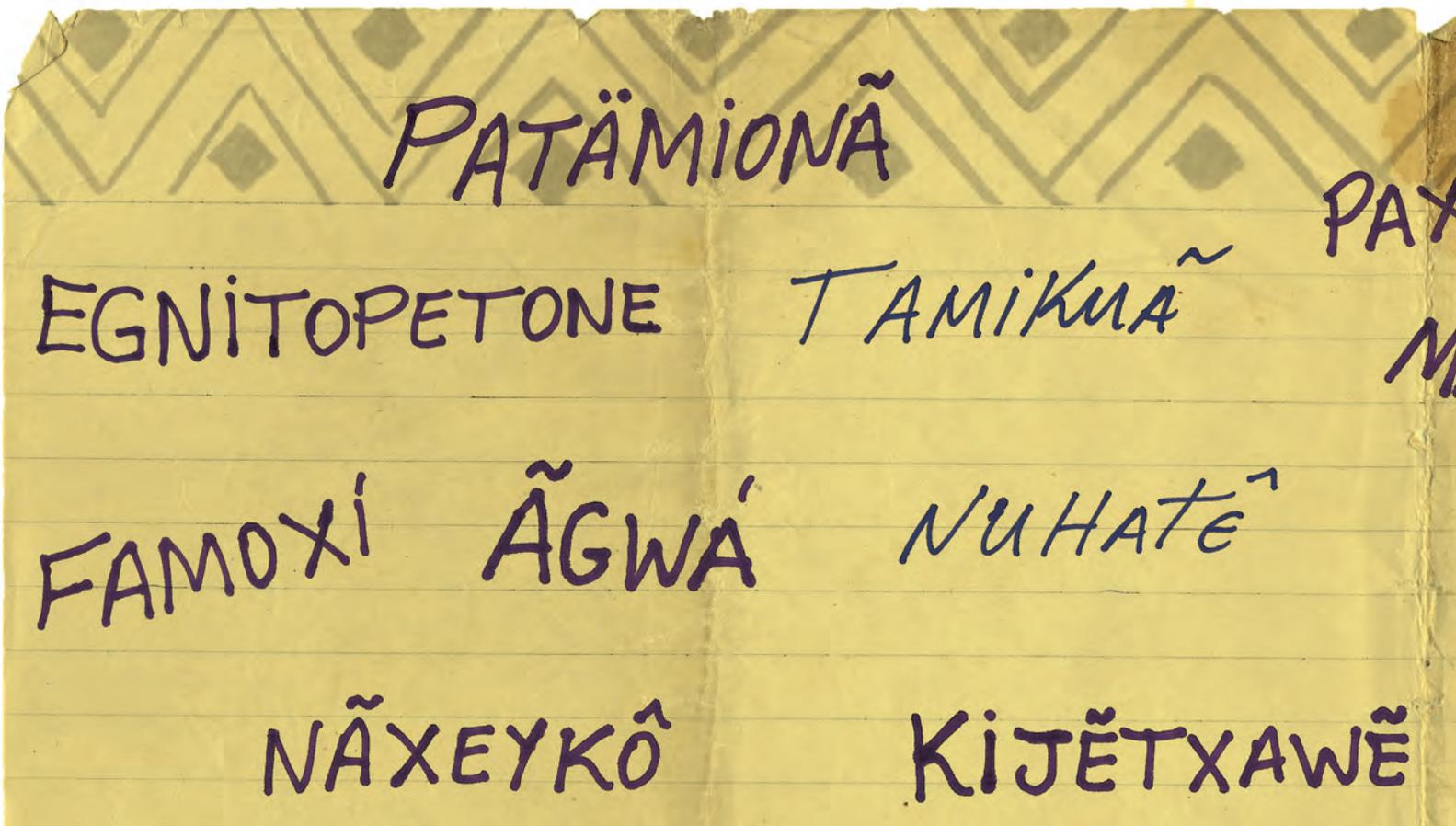
**Ajurú Pataxó - Professor Indígena**



Aline da Silva Ferreira



Juan Nascimento



## PATXÔHÃ: A LÍNGUA PATAXÓ

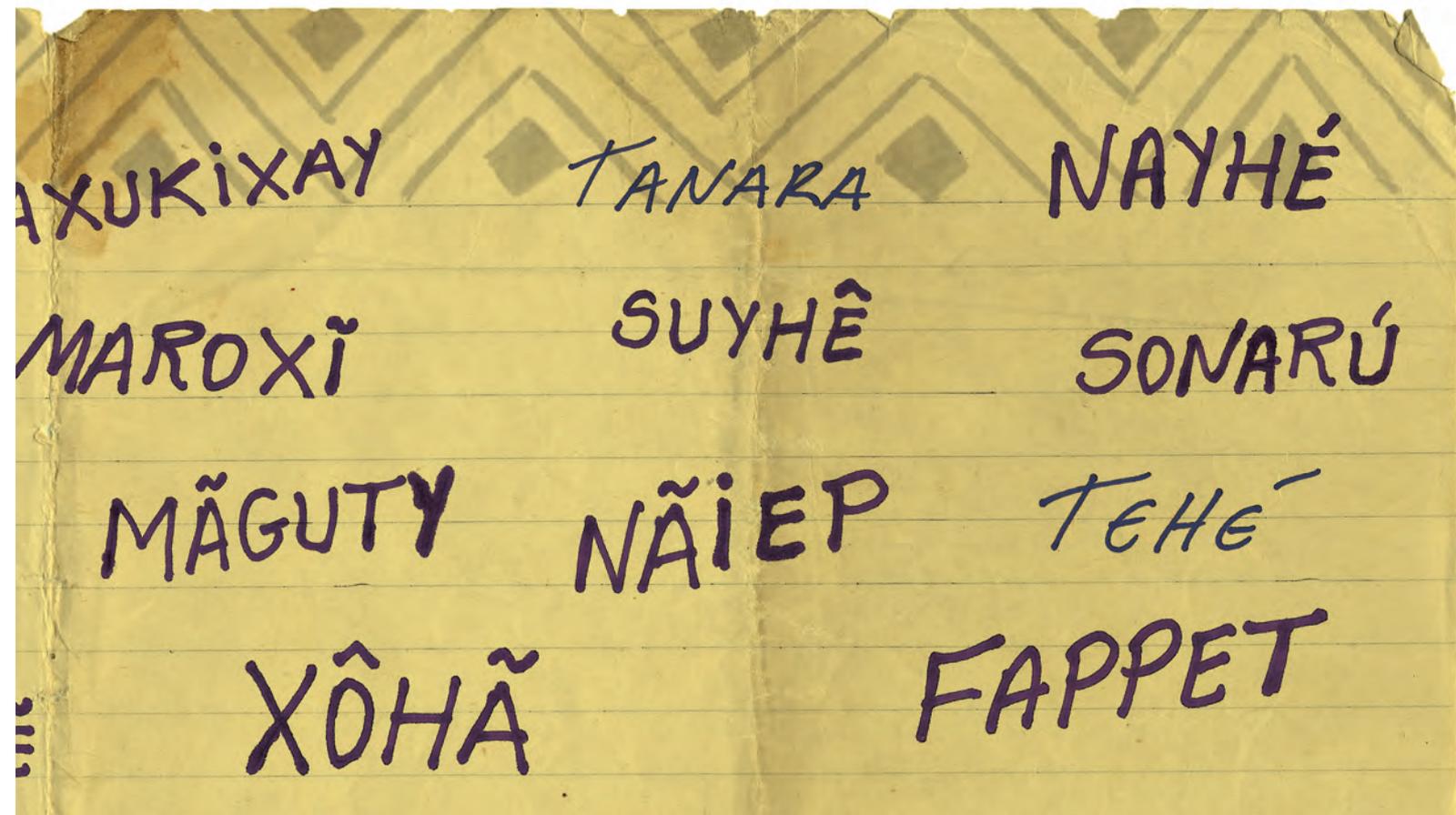
Em nossa trajetória de vida sofremos várias tentativas de dispersão e dizimação étnica e cultural, por isso muitos dos nossos costumes tradicionais foram afetados a partir do contato e de conflitos com os colonizadores.

Houve um tempo em que a língua Pataxó ficou adormecida, mas não perdida, o que restou, ficou guardado na memória dos mais velhos, nos cantos e nas poucas palavras ditas pelo nosso povo com muito orgulho, para todos que queriam ouvir a nossa língua, que pertence à família linguística Maxakali e tronco Macro-Jê.

Nosso povo sempre foi resistente e temos buscado alternativas para nossa sobrevivência, valorização e fortalecimento da identidade étnica e para isso nós temos desenvolvido algumas ações importantes e um dos projetos foi a retomada e fortalecimento da nossa língua.

Para isso contamos com o apoio das lideranças locais das comunidades e também das escolas. No início para organizarmos nosso trabalho foi criado um grupo formado por jovens, professores e líderes da Aldeia Coroa Vermelha, que iniciou o trabalho da pesquisa na Reserva da Jaqueira e da Aldeia de Barra Velha. Com este Projeto foi possível fazer coleta de várias informações da memória oral nas aldeias e também de registros escritos sobre a língua Pataxó, além de equipamentos para dar suporte ao trabalho da pesquisa.

Considerando o processo de retomada da língua, passamos a chama-la de Patxôhã, cujo significado é: **Pat** que são as iniciais da palavra Pataxó; **Atxôhã** que significa língua e **Xôhã** que significa guerreiro,



Thaíra Fernandes

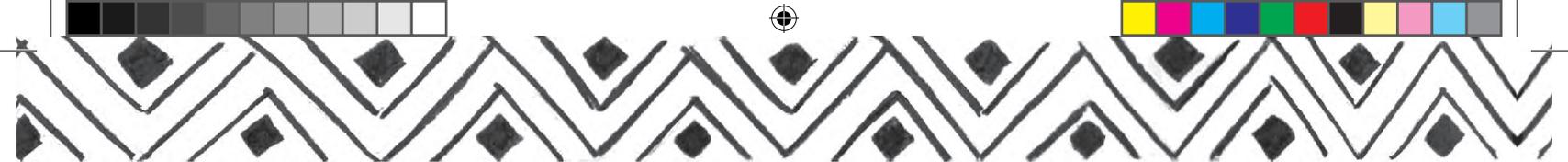
ou seja, língua de Guerreiro Pataxó. A proposta foi apresentada, discutida e aprovada pelo conselho de Caciques Pataxó, o que permitiu o reconhecimento e maior motivação para a continuidade do trabalho.

A partir de então houve uma mobilização para a divulgação e socialização sobre o desenvolvimento do trabalho dos pesquisadores, além da realização de diversos eventos como visitas, encontros e oficinas nas aldeias. Isto despertou um grande interesse por parte das comunidades e lideranças para o ensino de Patxôhã nas escolas, despertando o interesse de muitos jovens em aprender a falar e de serem professores da língua Patxôhã, que atualmente é ensinada em 39 escolas Pataxó entre Bahia e Minas Gerais.

O trabalho de revitalização da língua é um desafio para o nosso povo e já podemos identificar resultados positivos em nossas comunidades, como por exemplo, nas atividades culturais como o casamento tradicional, celebrado na língua materna, nos jogos indígenas e nas festas das aldeias. As músicas que antes eram cantadas apenas em português, agora muitas já têm tradução.

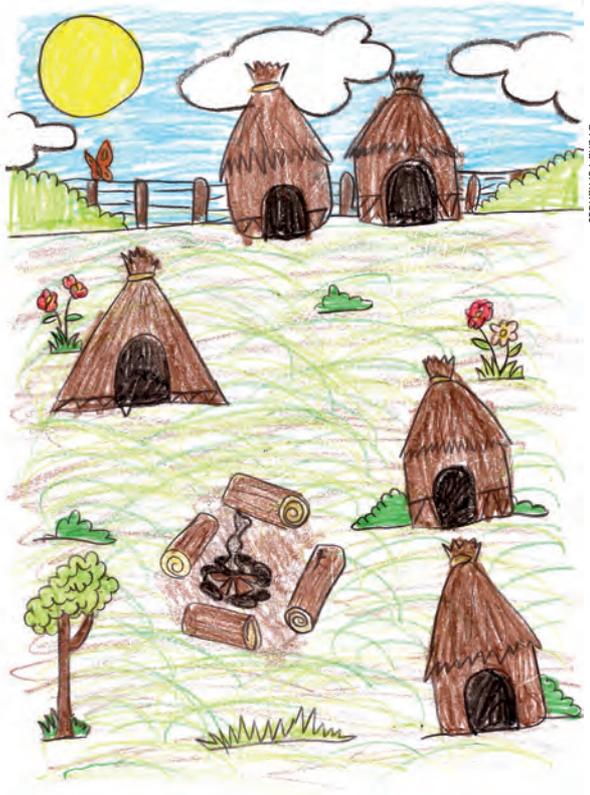
Outro avanço importante é o registro civil de nascimento com a grafia dos nomes em Patxôhã, também nos eventos de formatura o juramento é feito na língua materna como, também, o uso da língua nas redes sociais, no comércio do artesanato, nas escolas e outros espaços, é um sinal que estamos fortalecendo nossa língua e nossa cultura para além das comunidades.

**Grupo de Professores Pataxó da Escola Indígena Coroa Vermelha**



Psolaramirim Guedes

# A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA PARA A COMUNIDADE PATAXÓ



A energia elétrica é um bem de consumo muito importante para todos, mas saber como usar de modo correto com consciência e segurança garante qualidade de vida e, principalmente, a possibilidade de poder contar com esse benefício para a vida toda. A energia elétrica nas comunidades mais distantes, leva conforto às nossas casas, possibilitando melhoria das condições de vida, do trabalho e da produção local. Com a chegada da energia elétrica nas nossas comunidades aumentaram as possibilidades de geração de trabalho e renda, contribuindo assim para o desenvolvimento da nossa região.

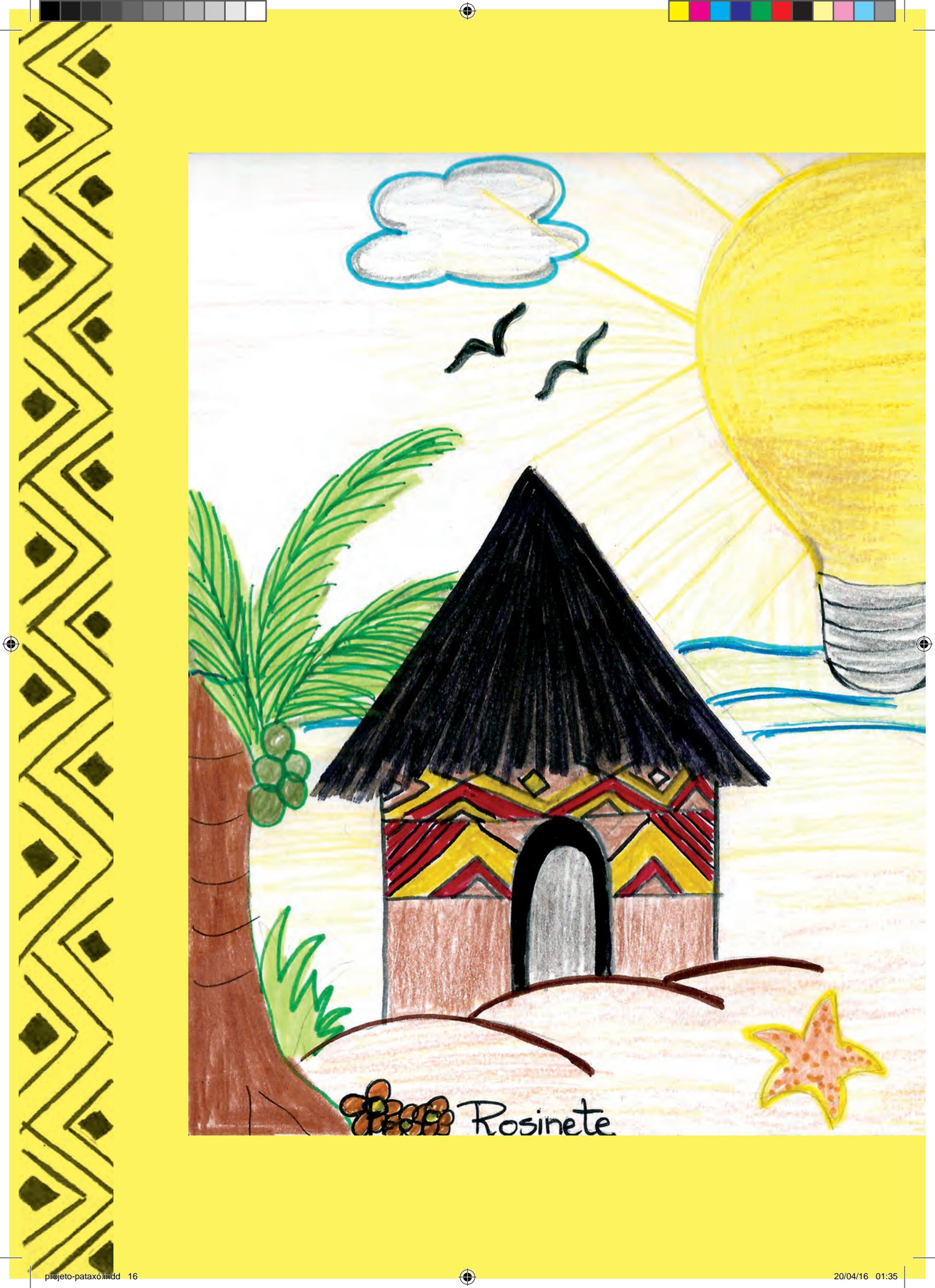
Antes da chegada da energia a nossa vida era assim: usávamos candeeiro a querosene com puxada feita de algodão ou tecido de cobertor velho, as crianças iam para a escola com as roupas com cheiro de fumaça. O rádio e a radiola eram movidos à pilha e era muito caro comprá-las.

Os alimentos mais consumidos eram peixes, car-

nes e caças, que eram salgados ou moqueados para não estragarem. Os peixes além de salgados eram partilhados com outras aldeias para serem consumidos, pois a aldeia era muito pequena e a população não dava conta de consumir todo pescado, que estragavam rapidamente.

As louças eram lavadas no rio e em cada casa havia uma cacimba para o consumo da água limpa e potável para beber e outra cacimba para lavar roupas, tomar banho e outros consumos. Na época, poucas pessoas tinham em casa uma televisão que funcionava com bateria, e os vizinhos iam assistir às novelas todas as noites.

Hoje nas comunidades das áreas mais distantes a energia é utilizada para a atividade produtiva rural, como na irrigação e na utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, contribuindo assim, para a melhoria do meio ambiente, pois a substituição de equipamentos movidos à diesel e gasolina, ajudam na redução da poluição ambiental.



Rosinete



# ENERGIA ELÉTRICA: COMO USAR DE FORMA CORRETA

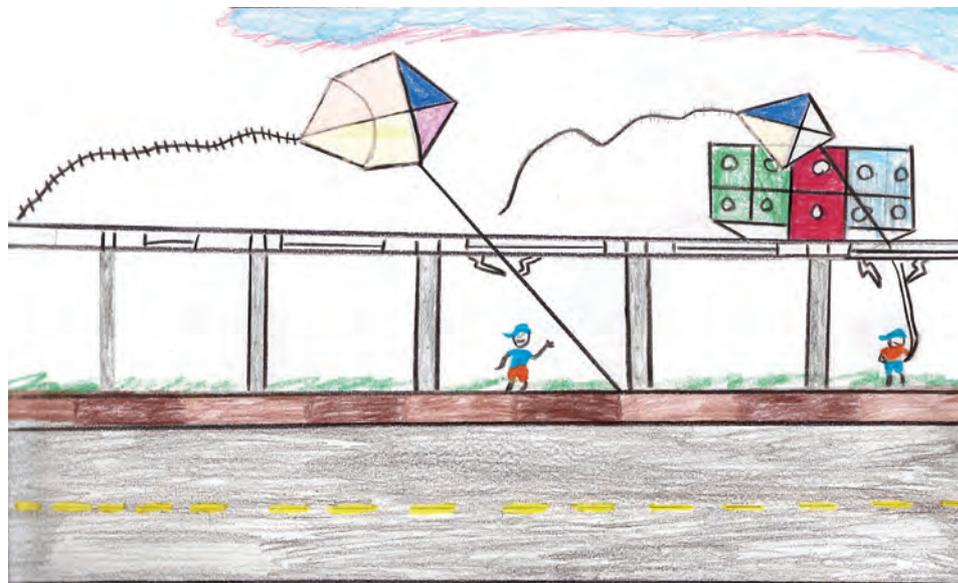
A utilização da energia elétrica em casa ou no ambiente de trabalho nos dá conforto e comodidade, mas envolve riscos, que se forem conhecidos poderão ser evitados.



Bruca Fernandes

## USO SEGURO

- ▶ Não faça ligações clandestinas, o famoso “gato”, com objetivo de furtar energia. Fazer gato é perigoso e pode provocar acidentes, além de prejudicar a qualidade da energia para os outros moradores da comunidade. Furto de energia é crime e deve ser denunciado.
- ▶ Soltar pipa em local próximo à rede elétrica pode provocar graves acidentes. Você corre o risco de levar um choque se a linha tocar na fição. Nunca tente recuperar a pipa se ela enrolar no fio, pois você estará correndo risco.



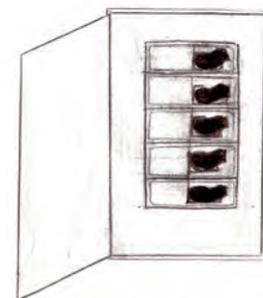
Diego Souza Macário

- ▶ A cerca elétrica só pode ser instalada por eletricitas, pois ela é energizada e pode causar acidentes a pessoas e animais.
- ▶ Não faça queimadas perto da rede elétrica, elas podem provocar incêndios e desligamento da rede.
- ▶ Antes de socorrer pessoas ou animais que forem vítimas de choque elétrico, desligue a chave geral da energia, afaste a vítima do local utilizando material não condutor de energia, como pedaço de madeira seca ou borracha.

- ▶ É proibido subir em postes ou torres de transmissão de energia elétrica, só os profissionais da concessionária estão autorizados a fazer estes procedimentos.
- ▶ Não toque em fios caídos da rede elétrica, derretidos, desencapados ou que tenham cheiro de queimado, chame logo um electricista.



- ▶ Não faça plantações embaixo da rede elétrica e se precisar fazer poda, chame um profissional para fazer estes serviços.
- ▶ Quem mora em locais próximos a rios, lagos ou igarapés deve tomar alguns cuidados e redobrar a atenção com a eletricidade durante e depois de inundações.
- ▶ Não utilize equipamentos elétricos se a água invadir a casa ou local de trabalho, lembre de desligar a chave geral da energia para evitar choques e curto circuito.
- ▶ Em casos de acidentes envolvendo rede elétrica localizada às margens de rios, lagos e igarapés, evitar contato com os cabos e com a água, procure a concessionária para orientar e tomar as providências necessárias.



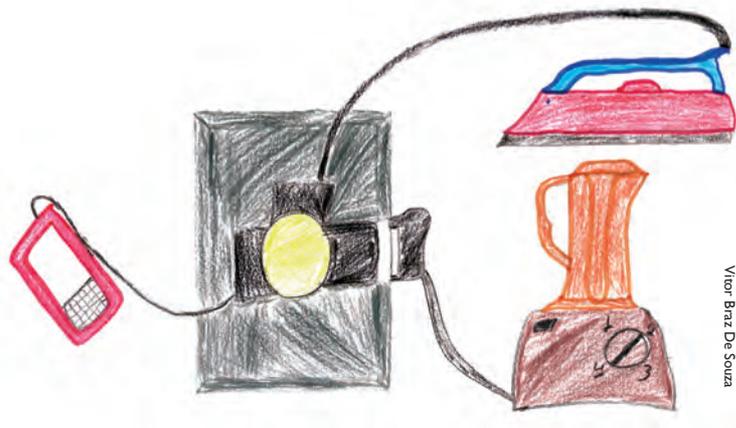


Bruna Fernandes

- ▶ Se for preciso mudar a temperatura do chuveiro elétrico, desligue primeiro a torneira, trocar a temperatura com o chuveiro ligado fará você tomar um choque.
- ▶ Chame um eletricista se for realizar qualquer serviço de manutenção nas instalações elétricas. Desligue a chave geral inclusive na troca de lâmpadas queimadas.
- ▶ Evite usar o "T" ou benjamim para ligar vários equipamentos, pois a sobrecarga na tomada pode causar choque elétrico e até incêndios.

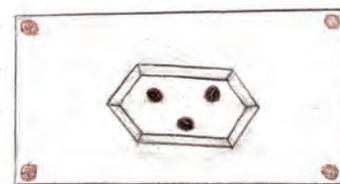


Thalia Fernandes



Vitor Braz De Souza

- ▶ Nunca coloque a mão ou objetos dentro da máquina de lavar roupas quando ela estiver funcionando, especialmente se estiver com pés descalços e/ou molhados, pois existe risco de choque elétrico.
- ▶ Cubra as tomadas com protetores enquanto não estiverem sendo usadas, para evitar que crianças coloquem o dedo ou objetos metálicos (arame, prego, pontas de faca ou tesouras, etc.), pois é risco certo de choque.



- ▶ Desligue os aparelhos elétricos das tomadas em horas de tempestades e raios, pois eles podem queimar se um raio atingir a rede elétrica.



- ▶ Quando for desligar aparelhos elétricos, nunca puxe pelo fio. Segure firme no “plug” do aparelho e desconecte da tomada.
- ▶ Não utilize o aparelho celular enquanto ele estiver carregando, principalmente em dias de tempestades, pois pode haver choque ou até explosão.



## USO RACIONAL



- ▶ Só abra a geladeira quando houver necessidade, pois quanto mais abrir aporta, mais o motor terá que trabalhar para manter a refrigeração e isto aumentará o consumo de energia.
- ▶ Mantenha a borracha da porta da geladeira sempre nova em boas condições, pois se ela estiver danificada, vai consumir mais energia fazendo a conta vir mais cara.
- ▶ Não coloque roupas para secar na parte traseira da geladeira e naquelas em que as prateleiras são de grade, não as forre com plástico ou outro material que impeça o ar interior circular, pois isto compromete o seu desempenho e consome mais energia.

Danielle Lima



- ▶ Não deixe aparelhos elétricos ligados e lâmpadas acesas se ninguém estiver utilizando, fazendo assim vai economizar energia e diminuir o valor da conta.

- ▶ A desligar os aparelhos elétricos e eles ficarem com aquela luz vermelha que permanece acesa, em "stand by", a energia continua sendo consumida. Desligue retirando o "plug" da tomada.





Victoria Matos

- ▶ Evite lavar ou passar roupas todos os dias, deixe juntar uma boa quantidade para economizar tempo e energia elétrica.

- ▶ Quando for trocar lâmpadas nunca toque na parte de metal, que é aquela parte que fica enroscada na luminária, pois o contato com este material pode provocar choque elétrico.



Ranily Oliveira



Thainá Fernandes

## USO EFICIENTE

Ao comprar eletroeletrônicos, dê preferência aos que têm o selo A da classificação PROCEL, porque indica que eles consomem menos energia.



Energia (Elétrica)	
Fabricante	MÓDULO FOTOVOLTAICO
Marca	MEGAFOUR INFORMATICA LENHARO
Modelo	LMS-05-240w-M
Mais eficiente	<b>A</b>
	B
	C
	D
Menos eficiente	E
<b>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (%)</b>	<b>14,8</b>
Área Externa do Módulo (m²)	1,62
Produção Média Mensal de Energia (kWh/mês)	30,00
Potência nas Condições Padrão (W)	240,00
<small>Reservados os direitos de Comercialização para Sistema de Elétricos para Energia Renovável. Instruções de instalação e recomendações de uso, são o Manual do usuário.</small>	
<b>PROCEL</b> PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO ENERGÉTICA	
<small>IMPORTANTE! A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA ESTÁ EM DESACORDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR</small>	

As lâmpadas incandescentes antigas consomem muita energia e duram pouco, em vez delas, use lâmpadas fluorescentes compactas ou de Led que duram mais e como iluminam mais que as incandescentes, podem ser de menor potência, consumindo menos energia.

Vejamos algumas dicas de economia no uso de aparelhos elétricos dependendo da classificação de consumo, potência e formas de uso:

Aparelhos elétricos	Média de uso por dia	Consumo médio kWh/mês
Geladeira 1 porta, pequena	24h	30
Ar condicionado	8h	120
Computador	8h	15
Lâmpada compacta	5h	2
Lavadora de roupas	1h	12
Ventilador de teto	8h	17
TV colorida	5h	15
Bomba d'água de 01 HP	5h	150



# DICAS DE USO CORRETO DA ENERGIA

## Uso Racional

Não desperdice energia, amanhã pode faltar  
A energia é recurso que poderá acabar  
A água é uma riqueza da nossa mãe natureza  
E dela vem a energia, que nos ajuda no dia a dia

## Uso Seguro

A parte da segurança, é um fator relevante  
Para evitar acidentes que é um perigo constante  
Pois a vida das pessoas é algo muito importante



## Uso Eficiente

Os aparelhos elétricos ,é importante escolher  
Com etiqueta PROCEL com etiqueta A, B ou C  
E mesmo sendo tipo A que é a mais eficiente  
Fique atento meu parente, é preciso desligar



## Dica importante!

Parente! Não faça gatos  
Pois arrisca sua vida  
Ele arranha o nosso bolso  
Fazer gato é crime e a fiança é dolorida

Autoria : *Grupo de Trabalho Indígena Pataxó*

# TARIFA SOCIAL

## O QUE É

A Tarifa Social de Energia Elétrica, regulamentada pela Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, garante o benefício de descontos sobre a tarifa de energia elétrica para os consumidores residenciais de baixa renda.



## QUEM TEM DIREITO

- ▶ Consumidor Baixa Renda, com número de Identificação Social – NIS, inscrito no Cadastro Único do Governo Federal-CadÚnico e renda mensal, por pessoa da família de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo;
- ▶ Beneficiário inscrito no Programa de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC, ou que seja idoso ou deficiente, e que tenham renda mensal inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo.
- ▶ Família que tenha pessoa portadora de doença, que dependa de aparelhos ligados permanentemente à energia elétrica, que esteja inscrita no CadÚnico e que tenha renda de até três salários mínimos.
- ▶ Família indígena ou quilombola inscrita no CadÚnico.

## COMO TER ACESSO



- ▶ Possuir o número de Identificação Social – NIS (procurar a prefeitura do município para fazer o cadastro se não tiver);
- ▶ Fazer o cadastramento na concessionária de energia elétrica de sua região para garantir o benefício, apresentando: o número de Identificação Social – NIS, CPF e Carteira de Identidade, ou o RANI no caso de indígenas, ou o comprovante do - Benefício de Prestação Continuada- BPC, quando for o caso;

## COMO SÃO OS DESCONTOS

Residencial Baixa Renda		Indígena e Quilombola	
Consumo	Redução	Consumo	Redução
0 a 30 kWh	65%	0 a 50 kWh	100%
31 a 100 kWh	40%	51 a 100 kWh	40%
101 kWh a 220 kWh	10%	101 kWh a 220 kWh	10%
Mais de 220 kWh	0%	Mais de 220 kWh	0%

## DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

- ▶ Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL- endereço eletrônico: [www.aneel.gov.br/](http://www.aneel.gov.br/)  
No link **Espaço do Consumidor** ou pelo fone **167**.
- ▶ Endereços de todas as concessionárias de energia elétrica: [www.aneel.gov.br/](http://www.aneel.gov.br/), no link **Empresas Nacionais de Energia Elétrica**.

Bruna Fernandes



# IMPORTÂNCIA DE MULTIPLICAR CONHECIMENTOS

Agora que já sabemos como é importante ter energia elétrica em casa e no ambiente de trabalho, temos que colocar em prática os conhecimentos sobre o seu uso com segurança e eficiência. Outra coisa muito importante é a responsabilidade do consumidor no uso correto da energia elétrica. Isto garante seus direitos e a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras.

Muitos consumidores fazem gatos para usar um serviço que não foi adquirido e pago por ele. Assim o famoso “gato” deixa muita gente usar o que não lhe pertence e de forma ilegal. Fazer gato é crime, por-

tanto deve ser evitado e informado para que a concessionária tome as devidas providências. Além disso, o gato também prejudica a qualidade da energia para os outros moradores da Terra Indígena.

Pagar a conta em dia também é uma das obrigações do consumidor; isto garante o fornecimento e a sua tranquilidade.

Praticar e repassar os conhecimentos adquiridos para toda a comunidade. É papel de cada um de nós que fomos capacitados, contribuir para a

utilização correta da energia elétrica, como bem de consumo e de sustentabilidade para nossas aldeias.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACERVO ATXÔHÃ. Coordenação de Pesquisa da Língua e História Pataxó – Representação dos Professores Indígenas Pataxó de Patxôhã-BA- 2010.
- BOMFIM, Anari Braz. Patxôhã “Língua do Guerreiro”: Um Estudo sobre o Processo de retomada da Língua Pataxó-Tese de mestrado-Universidade Federal da Bahia. Bahia, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Professores Indígenas; Leituras Pataxó-Raízes e Vivências do Povo Pataxó nas Escolas Secretaria de Educação– Salvador - BA: MEC/FNDE/SEC/SUDEB,2007.
- CERES, Maria Pereira. - Bilinguismo – Discurso e Política Linguística: Programa de Mestrado em Letras, Linguística e Transculturalidade/ organizadora. Ed. De Liz – Universidade federal da grande Dourados-MT -20122012.
- INSTITUTO TRIBOS JOVENS. -Povo pataxó – Inventário Cultural Pataxó-Tradições do Povo Pataxó do extremo Sul da Bahia – Bahia:Atxôhã – Instituto Tribos Jovens – ITJ-2011 – 112 pp.
- PATAXÓ, -Pataxó – Bahia. – Povos Indígenas: História, Cultura, Autonomia – Coordenação de Pesquisa da Língua e da História pataxó – Atxôhã.
- PROFESSORES INDÍGENAS. Educação Indígena Pataxó – Ministério da Educação II – Secretaria da Educação III – Título IV

# GLOSSÁRIO - VOCABULÁRIO PATAXÓ (PATXÔHÃ)

mãgutxi - comida  
ltoôhã - céu  
Niamisū - Deus  
akâié - líder  
akâiéko - cacique  
akuêg - trabalho  
akuã - flecha  
aponãhi - feliz  
aponē - felicidade  
arēgá'xó - brinca  
baixú - bonito  
eoató - vermelho  
ehtō - amo  
hãhão - terra, chão  
hūtxeká - com licença  
ikhã - luta  
itxewá - salvar  
jiráp - ajudar  
kaêhá - reserva  
kahab - viver  
kayãbá - dinheiro  
jokana - mulher  
kitok - menino  
kitok'ihé - menina  
kahtonetú - amigo  
kekatxá - rio  
kijēmi - casa  
txôpay - primeiro índio da história  
mayō - luz, sol,  
miãga - água  
niamitãg - proteção  
niôgã - aceso  
niognĩgãhi - energia, aura  
nipxox - acender  
joõpek - fogo

hayôkuã - bom dia  
akxã - oi, olá  
tanara - natureza  
ĩtxê niató - boa tarde  
takohã - boa noite  
pumūtxeká - faz favor  
hūtxeká - com licença  
ihã merakatxi - até mais tarde  
tupsay - tanga  
urataká - cocar  
puhuy - arco  
kakusú - homem  
kamarú - árvore  
kijētxawê - escola  
ariponã - aprender  
ipakâié - professor  
imakâié - professora  
awãkã - história  
tsaêhú - artes  
ahã - território  
txihí - índio  
ĩdxihí - não índio  
pataxí - aldeia  
taputarí - parente  
bayxú - bonita(o)  
bayká - feio(a)  
ipamakã - pai  
imakã - mãe  
txawê - sala  
arēgá - brincar  
areneá - falar  
konehō - filho  
japõterú - quando  
suniatá - cantar  
u'ui - fumaça

## ILUSTRADORES INDÍGENAS

AYSSA SOARES SANTOS  
ÃDXUARA LOPES DOS SANTOS  
ALINE DA SILVA FERREIRA  
ALOISIO CHUPÉRIO ELIZIARIO JUNIOR  
BRUNA FERNANDES SALES  
BRENO CÁSSIO FERNANDES SALES  
CAUÃ DO NASCIMENTO MIRANDA  
CRYSLANE CONCEIÇÃO DA SILVA  
DANIELE LIMA DA SILVA  
DAVI LEMOS DOS SANTOS  
DIEGO SOUZA MACÁRIO DOS SANTOS  
EDELLEINE GUEDES SOARES  
ELIGIÂNE DE OLIVEIRA SOUSA  
EVELY CONCEIÇÃO SANTANA  
GABRIEL DE JESUS GUEDES  
GÉSSICA ROCHA BRAZ  
GISELly MONTEIRO FERREIRA  
GUILHERME SANTOS SILVA  
JUAN NASCIMENTO ANDRADE  
KAILANE NEVES ARAUJO  
KALILA SANTOS DE JESUS  
KAWÊ SAMUEL MATOS DOS SANTOS

LÁISA RODRIGUES MUNIZ  
LAUNIELSON BATISTA MARINHO  
MAYLLI FERREIRA MATOS  
MARILANDILA DOS SANTOS PINTO  
MATEUS ALVES SANTOS  
NATHALI SANTOS DE OLIVEIRA  
PEOLARAMIRIM GUEDES SANTIAGO  
PEDRO NEVES VULGA  
RANNAYARA CONCEIÇÃO VALÉRIO  
RAMILY OLIVEIRA CHAVES  
RONIELE DOS SANTOS SILVA  
SHAWAN SALES BRAZ  
TAULAN DOS SANTOS CUSTODIO  
THALYA FERNANDES DE SOUZA  
THAINÁ FERNANDES SOUSA  
ULANE ALVES DA CUNHA  
VITOR BRAZ DE SOUZA  
VITÓRIA MATOS SOARES SANTOS  
WESLEY RODRIGUES FERREIRA  
YTXAYWÃ BRAZ DE OLIVEIRA  
TUPÃ NINDÓFITA  
CAIRÃ CRISTIANO BRAZ

## PRODUÇÃO DE TEXTOS: GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA PATAXÓ

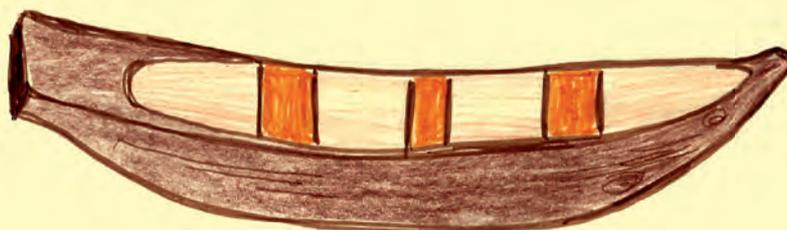
RAIMUNDA DE JESUS MATO  
ROSINETE PEREIRA SILVA  
NANCY PEREIRA SILVA  
ALZIRA SANTANA FERREIRA  
MARIA JUCÉLIA DA CONCEIÇÃO MARINHO  
JUSSIMÁRIA NEVES CUNHA DA SILVA  
ANARÍ BRAZ BOMFIM  
VOLTAIR ALVES DOS SANTOS  
ZIZÉLIA FERREIRA DOS SANTOS  
VILMA MATOS SOARES SANTOS  
ADEMARIO BRAZ FERREIRA  
SILVANÍ BOMFIM FERREIRA  
HERON SANTANA GUIMARÃES  
RHAYANNE OLIVEIRA DO NASCIMENTO  
CLARIVALDO BRAZ FERREIRA  
GRAZIELE DA SILVA GONDIM  
CLEONICE MARIA SANTOS  
LUCIENE DOS SANTOS  
MARIA HILDA SANTANA DOS SANTOS  
ARIANE JESUS DOS SANTOS

## COLABORADORES PATAXÓ

GILSON DE MATOS SOARES – PROFESSOR  
ARISSANA BRAZ BOMFIM DE SOUSA – PROFESSORA  
RONIELLE RIBEIRO PAIVA – ADMINISTRATIVO  
PEDRO NEVES DO ESPÍRITO SANTOS – PROFESSOR  
VICTOR JESUS DOS SANTOS – ADMINISTRATIVO  
GABRIEL FLORÊNCIO DE JESUS – ADMINISTRATIVO  
ADRIANA BARBOSA PESCA – ADMINISTRATIVO  
GERDION SANTOS DO NASCIMENTO – CACIQUE ARUÃ PATAXÓ

## APOIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ  
CABRÁLIA  
COLÉGIO ESTADUAL INDÍGENA COROA VERMELHA  
ESCOLA INDÍGENA PATAXÓ COROA VERMELHA  
Vilma Matos Soares Santos  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA  
Raimunda de Jesus Matos  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS INDÍGENAS



Rosinete Pereira



Dona Jaçanã



Dona Francisca



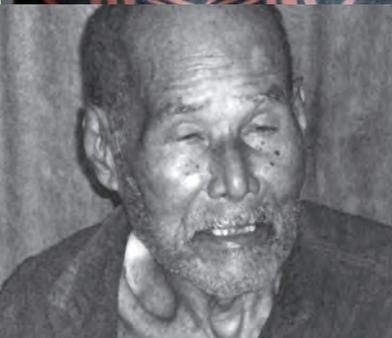
Seu Osvaldo



Dona Alexandrina



Seu Luis



Seu Lauro Braz



Programa  
**LUZ**  
para todos



Ministério de  
Minas e Energia

